



# **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TERRAS DE BOURO**

## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO**

**2º Período  
2022-2023**

## ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>3</b>
<b>1. REFERENCIAL .....</b>	<b>4</b>
<b>QUADRO 1.1. Referencial .....</b>	<b>5</b>
<b>2. METODOLOGIA .....</b>	<b>7</b>
<b>QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo .....</b>	<b>7</b>
<b>3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO .....</b>	<b>7</b>
3.1. <i>Taxas de sucesso e médias .....</i>	8
3.1.2. <i>Cidadania e Desenvolvimento .....</i>	12
3.1.3. <i>Educação Inclusiva .....</i>	13
3.2. <i>Análise desenvolvida pelos docentes .....</i>	13
<b>4. RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>25</b>
Anexo .....	26

## NOTA INTRODUTÓRIA

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase à alínea d) do artigo 6.º - o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.”

O Agrupamento tem dinamizado esforços para manter os 100% de ausência de abandono escolar, bem como a mesma percentagem de alunos que concorrem ao ensino superior e conseguem entrar no curso pretendido. Nos últimos anos, o Agrupamento tem conseguido que a larga maioria dos alunos que concorrem ao ensino superior, o tenham realizado com sucesso. Para que tais percentagens sejam atingidas, há um percurso que deve ser continuamente renovado. Estar num meio socialmente desfavorecido e periférico de Braga condiciona, em parte, os resultados obtidos. Estes têm ficado, *grosso modo*, em linha com os valores de referência pré-estabelecidos internamente, mas o desejo de procurar caminhos para uma melhoria caracteriza a política deste Agrupamento.

No início do 3.º período, a Equipa de autoavaliação<sup>1</sup> promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

---

<sup>1</sup> Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

## 1. REFERENCIAL

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

### Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º

Interpretação dos resultados da avaliação

O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012

Artigo 8.º

Registo, tratamento e análise da informação

1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.

2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

### Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola (2016-2019):

- Reforçar as condições facilitadoras para a formação integral de cidadãos responsáveis, críticos e participativos.
- Promover o sucesso académico:
  - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia interna;
  - Atingir as taxas de qualidade interna;
  - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia externa;
  - Atingir as taxas de qualidade externa;
  - Manter a taxa de abandono escolar.
  - Oferecer respostas curriculares diferenciadas.
  - Incentivar uma cultura de sucesso e de rigor e o gosto pela aprendizagem.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.
- Desenvolver uma identidade própria no seio da comunidade envolvente.
- Otimizar e monitorizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento.

**QUADRO 1.1.** Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído			SUBÁREA: 5.1 Sucesso Acadêmico	
REFERENTES	EXTERNOS	<b>Administração central</b> Lei nº 31/2002 Portaria nº 243/2012 Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/2019
	INTERNOS	PEA Valores de referência		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação.  Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Básico.	
	Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> <li>- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> </ul>	Pautas de avaliação.  Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> </ul>	
		Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos concluem o Ensino Secundário.</li> <li>- O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.</li> </ul>	
	Avaliação Externa	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> <li>- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.</li> </ul>	
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> <li>- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.</li> </ul>	
		Coerência	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE).</li> </ul>	

**Nota:** em anexo apresenta-se os valores de referência definidos. **Para este ano letivo adotaram-se os valores de referência previstos para o ano transato.**

## 2. METODOLOGIA

A Equipa construiu um ficheiro excel para a recolha dos dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas. Estes são recolhidos pela equipa, através do programa de alunos, GIAE. Assim, serão calculadas as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis / classificações iguais ou superiores a três / a dez, taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. De seguida, este ficheiro é enviado para as estruturas de coordenação, para que todos os docentes, em sede de departamento e grupo disciplinar, possam proceder à respetiva análise e reflexão dos resultados obtidos.

Realça-se que no 1.º ciclo há uma codificação das classificações. As menções usadas no agrupamento foram transformadas em níveis quantitativos, como consta do quadro seguinte.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

**QUADRO 2.1.** Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

<b>Classificações adotadas no 1.º ciclo</b>	<b>Codificação</b>
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

No 1.º e 2.º períodos não haverá recolha de avaliação relativas ao 1.º ano de escolaridade, uma vez que a legislação prevê uma avaliação descritiva nestes dois períodos.

## 3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, conselho de docentes e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, a equipa EMAEI, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

### 3.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas e gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

**TABELA 3.1.1.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	n		41	34	39
	%	*	90,2	88,2	97,4
	média	*	3,7	3,5	4,0
Matemática	n		41	34	39
	%	*	92,7	97,1	94,9
	média	*	3,8	3,7	3,8
Estudo do Meio	n	38	41	34	39
	%	*	97,8	100	100
	média	*	4,3	4,0	4,1
Educação Artística	n	38	41	34	39
	%	*	100	100	100
	média	*	3,9	4,1	4,2
Educação Física	n	38	41	34	39
	%	*	100	100	100
	média	*	4,2	4,2	4,6
Inglês	n		41	34	39
	%		100	91,2	97,4
	média		4,0	3,8	4,1
Cidadania e Desenvolvimento	n	38	41	34	39
	%		100	100	100
	média		3,9	4,0	4,3

\*O 1º ano não é sujeito a apreciação neste relatório, no 1.º e 2.º períodos, de acordo com o plasmado na Portaria 223-A/2018, artigo 23º, nº3.

No 1.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 88,2% em todas as disciplinas e anos de escolaridade. As disciplinas de cariz mais prático, atingem 100% de sucesso em todos os anos de escolaridade, excetuando Estudo do Meio no 2º ano de escolaridade.

Relativamente às médias, a mais baixa revela-se no 3º ano na disciplina de Português (3,5).

Em comparação com o período anterior, as oscilações não são muito significativas, exceto 2º e 3º ano, na disciplina de Português.

**TABELA 3.1.2.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

<b>DISCIPLINAS</b>		<b>5.º Ano</b>	<b>6.º Ano</b>
Português	n	48	50
	%	89,6	88
	média	3,4	3,4
Inglês	n	48	50
	%	90,0	84
	média	3,5	3,4
História e Geografia de Portugal	n	48	50
	%	100	98,0
	média	3,6	3,6
Matemática	n	48	50
	%	83,7	86,0
	média	3,2	3,4
Ciências Naturais	n	48	50
	%	91,8	94,0
	média	3,5	3,6
Educação Musical	n	48	50
	%	95,9	96,0
	média	4,1	4,3
Educação Tecnológica	n	48	50
	%	100	100
	média	4,0	4,4
Educação Visual	n	48	50
	%	100	100
	média	3,8	4,1
Educação Física	n	48	50
	%	100	96,0
	média	3,7	3,7
TIC	n	48	50
	%	100	100
	média	3,8	4,3
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	48	50
	%	100	100
	média	4,0	4,1
Educação Moral e Religiosa	n	42	49
	%	100	100
	média	4,7	4,8

No 2.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 83,7 % em todas as disciplinas e anos e escolaridade.

Comparativamente com o período anterior, as disciplinas de Português e Matemáticas revelam descidas em ambos os anos de escolaridade e critérios em avaliação, ao contrários das restantes que revelam alguma subida, em termos genéricos.

**TABELA 3.1.3.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	n	44	51	64
	%	79,6	80,4	79,7
	média	3,2	3,2	3,1
Inglês	n	45	51	64
	%	71,1	94,0	84,4
	média	3,0	3,6	3,4
Francês	n	45	51	64
	%	95,6	90,0	92,2
	média	3,6	3,6	3,5
História	n	45	51	64
	%	91,1	86,6	89,1
	média	3,3	3,6	3,7
Geografia	n	45	51	64
	%	84,4	100	97,0
	média	3,5	4,0	3,8
Matemática	n	45	51	64
	%	66,7	64,7	61,0
	média	2,9	3,0	3,1
Ciências Naturais	n	45	51	64
	%	93,3	98,4	96,9
	média	3,3	3,6	3,6
Físico-Química	n	45	51	64
	%	88,9	84,0	90,6
	média	3,4	3,4	3,3
Educação Física	n	45	51	64
	%	95,6	96,1	98,4
	média	3,5	3,8	3,8
Educação Visual	n	45	51	64
	%	100	100	100
	média	3,2	3,7	3,6
Educação Tecnológica	n	45	51	64
	%	100	100	100
	média	3,7	3,9	3,8
TIC	n	45	51	64
	%	100	100	100
	média	3,7	4,1	4,4
Cidadania e Desenvolvimento	n	45	51	64
	%	100	100	100

	média	3,6	4,0	4,0
Educação Moral e Religiosa	n	45	37	58
	%	100	100	100
	média	4,6	4,9	5,0

No 3.º ciclo, verifica-se uma tendência das disciplinas mais práticas em terem taxas de sucesso de 100% ou perto deste valor.

No 3.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 61,0 % em todas as disciplinas e anos e escolaridade.

Nenhuma disciplina apresenta menos de 50% em termos de taxa de sucesso.

Matemática apresenta média inferior a 3 no 7º (tal como no período anterior) e no 8º ano.

Relativamente ao período anterior, a maioria das disciplinas mais teóricas revelou alguma subida, em termos genéricos.

No ciclo, as médias atingem a média de 4, na disciplina de Geografia no 8º ano, TIC e Cidadania e Desenvolvimento no 8º e 9º ano e EMRC nos três anos do ciclo.

Olhando de modo transversal para os resultados obtidos nos 2 critérios, do 1º ao 3º ciclo, verifica-se que os resultados se apresentam em modo descendente, na grande maioria das disciplinas.

**TABELA 3.1.4.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Português	n	32	20	38
	%	86,7	80,8	100
	média	12,2	12,4	14,1
Inglês	n	32	20	
	%	70,0	90,9	
	média	11,6	13,4	
Filosofia	n	32	20	
	%	82,5	100	
	média	13,2	14,8	
Educação Física	n	32	20	38
	%	100	100	100
	média	16,1	17,8	18,0
Matemática A	n	20	9	20
	%	75,0	88,9	85,0
	média	12,3	13,0	14,1
Biologia e Geologia	n	20	9	
	%	90,0	100	
	média	12,4	15,4	
Física e Química A	n	20	9	
	%	90,0	100	
	média	12,1	15,0	
Química	n			9
	%			100
	média			16,1
Biologia	n			11
	%			100
	Média			17,2
Psicologia B	n			24
	%			100
	média			18,2

História A	n	12	11	18
	%	75,0	100	100
	média	12,5	14,5	17,0
Matemática Aplic. às C. Sociais	n	13	11	
	%	53,9	90,9	
	média	9,7	13,0	
Geografia A	n	12	11	
	%	91,7	100	
	média	12,5	15,3	
Geografia C	n			14
	%			100
	média			16,4
Sociologia	n			19
	%			100
	média			16,0

**Verde** - 100%, igual ou acima de 14 valores e igual ou acima de 4.

**Vermelho** - abaixo de 50%, menos de 10 valores ou inferior a 3.

No ensino secundário, o ano que apresenta melhores resultados globais é o 12º ano e o 10º ano apresenta os menos positivos.

Em todos os anos de escolaridade e todas as disciplinas apresentam taxas de sucesso superiores a 53,9% (MACS, 10º ano) nem médias inferiores a 9,7 valores (MACS, 10º ano).

### 3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento

O Agrupamento monitoriza e avalia a implementação da Estratégia para a Educação e Cidadania da Escola (EECE) tendo por base os indicadores e metas definidos no mesmo.

Relevam-se várias atividades desenvolvidas e participação em projetos, de acordo com a EECE e as planificações delineadas, constatando-se o cumprimento das mesmas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e releva-se que os domínios da Educação para a Cidadania estão a ser trabalhados em articulação com as aprendizagens essenciais das várias disciplinas, conforme o previsto, quer no Ensino Básico quer no Ensino Secundário, mobilizando as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

No 2º e 3º ciclos, a disciplina de CD dinamizou várias dinâmicas, salientando-se a organização de atividades com recurso a metodologias pedagógicas ativas utilizando estratégias como: o apoio dos pares, os trabalhos de grupo, o trabalho de projeto, debates, assembleias de turma, dramatizações, pesquisa orientada de textos e imagens, visionamento de vídeos, documentários e DVD, presença na escola de membros da comunidade e outros convidados, leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada, produção de textos e / ou imagens expostos nos placards das salas de aula e visitas; a valorização do empenho dos alunos, nomeadamente no desenvolvimento das atividades e na realização das atividades propostas, bem como a valorização das competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências

No Ensino Secundário, em todos os anos de escolaridade, têm sido implementadas atividades no âmbito dos diferentes domínios de Educação para a Cidadania, mobilizando as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, articulando, sempre que possível, com o currículo das diferentes disciplinas. Salienta-se a atividade Jornadas de Educação Sexual e Cidadania, não só pela mobilização de recursos e de conteúdos pertinentes, mas também pelo envolvimento e trabalho realizado pelos alunos do ensino secundário. A operacionalização da Educação para a Cidadania está a decorrer de acordo com as planificações elaboradas e constantes dos Planos Curriculares de Turma, estando a descrição e avaliação das diferentes atividades registada na ata de final de período de cada Conselho de Turma.

### 3.1.3. Educação Inclusiva

Cumprindo o estabelecido no artigo 33º, ponto 2, do decreto-lei nº 54/2018, segue em anexo (anexo 2) a este relatório o documento elaborado pela equipa multidisciplinar permanente, relativo ao trabalho desenvolvido no 2º período, procedendo, assim, o Conselho Pedagógico a uma monitorização do trabalho efetuado.

A EMAEI continua a reunir de modo formal semanalmente e sempre que é necessário auscultando todos os parceiros relevantes no processo. Para além de toda a documentação realizada, o acompanhamento formal e informal que a equipa presta é constante.

Relativamente aos alunos que beneficiam de medidas seletivas, constata-se, a partir das atas de final de 2º período e da monitorização das medidas realizada pela EMAEI, que:

Genericamente, em todos os ciclos, registou-se uma melhoria dos resultados e uma eficácia das medidas. No entanto, ainda há um caminho a percorrer para que se possam minimizar todas as dificuldades.

Apesar de nem todas as medidas terem sido eficazes, os conselhos de turma devem continuar a sua aplicação com vista ao sucesso.

Segue em anexo o relatório da equipa.

### 3.2. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.2.1.

**Tabela 3.2.1.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico<sup>2</sup>.

<b>REFERENCIAL</b>		
<b>CRITÉRIO ITENS</b>	<b>Eficácia</b> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?</i>	<b>Qualidade</b> <i>Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?</i>

<sup>2</sup> **Legenda:** \- Abaixo; ↔ Idêntica; /- Acima.

Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	-	↔	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↘	-	↗	↗	↗	↗	↗	↔	↔	↔
Matemática	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	-	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↔	↗
Estudo do Meio	-	↗	↗	↗						-	↗	↗	↗					
Expressões Artísticas	-	↗	↗	↗						-	↗	↗	↗					
Educação Física	-	↗	↗	↗	█	↘	↘	↘	↘	-	↗	↗	↗	↗	↗	↔	↗	↗
Inglês	-	↗	↗	↗	↘	↘	↘	↗	↗	-	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗
Cidadania e Desenvolvimento	-	↗	↗	↗	↗	↗	█	█	█	-	↔	↗	↗	↔	↔	↘	↔	↔
Francês							↗	↗	↗							↗	↗	↘
HGP					↗	↗								↗	↗			
História							↗	↘	↘							↘	↗	↗
Geografia							↗	↗	↗							↗	↗	↗
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
Físico-Química							↗	↗	↗							↗	↗	↗
Educação Visual					█	█	█	█	█					↗	↗	↘	↗	↗
Educação Musical					↘	↔								↘	↗			
Educação Tecnológica					█	█	█	█	█					↗	↗	↗	↗	↗
Educação Moral Religiosa					↗	↗	█	█	█					↗	↗	↗	↗	↗
TIC					↗	↗	█	█	█					↗	↗	↘	↗	↗

No 1º ciclo, todas as disciplinas, se situam acima dos valores de referência, em ambos os critérios, exceto Português e Cidadania e Desenvolvimento, no 2º ano, no critério eficácia e qualidade, respetivamente.

No 2.º ciclo, as disciplinas de Inglês, 5º e 6º anos, Educação Musical, 5º ano, e Educação Física, 6º ano, situam-se abaixo dos valores de referência na taxa de sucesso. No critério qualidade, as disciplinas de Inglês, 5º ano, e Educação Musical, 5º ano, situam-se abaixo dos valores de referência.

Releva-se as taxas de sucesso igual a 100% (assinaladas a verde) nas disciplinas de cariz mais prático.

No 3.º ciclo, as disciplinas de Português, Matemática, Inglês, e Educação Física situam-se abaixo dos valores de referência, pelo menos num dos critérios, em alguns anos do ciclo. Globalmente, as disciplinas de cariz mais prático situam-se igual ou acima dos valores de referência definidos.

Na tabela 3.2.2. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

**Tabela 3.2.2** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário<sup>3</sup>.

**CRITÉRIO  
ITENS**

**Eficácia**

Como se situam as taxas de sucesso face aos

**Qualidade**

Como se situam as médias face aos

<sup>3</sup> Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

valores de referência definidos?

valores de referência definidos?

Disciplinas	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português	↗	↗	↗	↗	↘	↔
Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Matemática A	↗	↗	↗	↗	↗	↗
História A	↗	↗	↗	↘	↗	↔
Inglês	↘	↘		↘	↘	
Biologia Geologia	↗	↗		↗	↗	
Filosofia	↗	↗		↗	↗	
Física e Química	↗	↗		↗	↗	
Geografia A	↗	↗		↗	↗	
MACS	↘	↗		↘	↗	
Psicologia B			↗			↗
Sociologia			↗			↗
Geografia C			↗			↗
Química			↗			↗
Biologia			↗			↗

No ensino secundário, globalmente, quer as taxas de sucesso, quer as médias encontram-se acima dos valores de referência definidos, excetuando a disciplina de Inglês que ficou abaixo em ambos os critérios, Português, no 11.º ano, abaixo no critério Qualidade e MACS, também no 10.º ano ficou abaixo em ambos os critérios.

A larga maioria das disciplinas situou-se acima dos valores de referência em ambos os critérios.

Na tabela 3.3.3. são apresentadas as propostas de estratégias de reforço e/ou de melhoria sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário.

**TABELA 3.3.3.** Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>1.º CICLO</b>	
<b>Português</b>	<b>Estratégias que se encontram em implementação:</b> Atendendo que os resultados são globalmente melhores, manter-se-ão as estratégias elencadas no primeiro período.
<b>Matemática</b>	
<b>Estudo do Meio</b>	
<b>Expressões</b>	
<b>Artísticas</b>	
<b>Educação Física</b>	
<b>Cidadania e</b>	
<b>Desenvolvimento</b>	

---

**Inglês****Estratégias que se encontram em implementação:**

- Continuar a desenvolver métodos de estudo e de trabalho nos alunos;
- Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entreajuda, em contexto de sala de aula e fora da sala de aula;
- Favorecer a diferenciação pedagógica, utilizando estratégias diversificadas;
- Aplicar ainda mais a avaliação formativa para que os alunos ganhem mais confiança e aumentem a sua autonomia nas diferentes aprendizagens.
- Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação.
- Aumentar e melhorar o uso das novas tecnologias em sala de aula.
- Intensificar o uso de rubricas na planificação, avaliação e feedback aos alunos.

**Novas estratégias**

- Recorrer mais ao uso das novas tecnologias com os alunos que demonstraram mais dificuldades no 2º período.
- Manter as estratégias do 1º período, atendendo que os resultados alcançados foram bastante satisfatórios.

---

**2.º E 3.º CICLOS**

---

**Português****Estratégias que se encontram em implementação:****2.º ciclo**

- Rubricas;
- Diferenciação pedagógica;
- Acomodações curriculares;
- Valorização da atitude dos alunos;
- Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades;
- Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita, de gramática;
- Momentos de feedback;
- Desenvolvimento de um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados;
- Incremento métodos e técnicas de estudo;
- Avaliação formativa;
- Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma);
- Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática;
- Alteração/adequação do plano de aprendizagem;
- Criação de tempos de regulação das aprendizagens.

**3.º ciclo****Estratégias que se encontram em implementação:**

- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;
  - Fichas de trabalho;
  - Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
  - Consciencializar para o cumprimento de regras na sala de aula;
  - Prestar maior atenção ao trabalho do aluno;
  - Dar uma maior valorização à sua participação na sala de aula;
  - Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
  - Incentivar e valorizar a organização;
  - Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
  - Reforçar o controlo sobre os trabalhos de casa e sobre o caderno diário;
  - Treinar exercícios de compreensão oral e escrita;
  - Motivar o aluno para a leitura;
  - Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
  - Consciencializar o aluno para uma postura mais atenta e concentrada na aula e face
-

- 
- às atividades propostas pelo docente;
  - Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades;
  - Momentos de feedback;
  - Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma);
  - Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática
  - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;
  - Rubricas.
  - Utilização de plataformas eletrónicas de aprendizagem;
  - Gamificação da aprendizagem.
- 

## **Inglês**

### **Estratégias que se encontram em implementação:**

#### **2ºCiclo:**

- Rubricas
- Diferenciação pedagógica
- Acomodações curriculares
- Valorização da atitude dos alunos;
- Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades;
- Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita, de gramática.
- Momentos de feedback;
- Desenvolvimento de um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados
- Incremento métodos e técnicas de estudo;
- Avaliação formativa;
- Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma)
- Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática
- Alteração/adequação do plano de aprendizagem.
- Criação de tempos de regulação das aprendizagens.

#### **3ºCiclo:**

- Apoio pedagógico acrescido para os alunos com dificuldades diagnosticadas;
- Tutoria;
- Diferenciação pedagógica;
- Trabalhos de pares e de grupo;
- Fichas de trabalho diversificadas e diferenciadas;
- Reforço positivo;
- Apoio individualizado em contexto de sala de aula;
- Valorização da atitude, atenção, autonomia e participação assertiva e pertinente nas aulas;
- Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa;
- Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural;
- Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento;
- Maior envolvimento e maior controlo por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos.

---

## **Francês**

### **Estratégias que se encontram em implementação:**

- Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula;
  - Verificar os registos nos cadernos diários;
  - Valorizar a oralidade;
  - Prestar atenção ao trabalho do aluno;
  - Valorizar a sua participação na sala de aula;
  - Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
  - Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados;
-

- 
- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
  - Motivar o aluno para a leitura;
  - Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
  - Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados;
  - Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar;
  - Acomodações curriculares;
  - Tutorias;
  - Avaliação formativa;
  - Rubricas;
  - Feedback aos alunos sobre as suas aprendizagens para compreenderem melhor as suas dificuldades e assim se prepararem para terem melhores resultados;
  - Autoavaliação ao longo do período;
  - Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação quanto à prestação escolar dos seus educandos em casa e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma pelos docentes dos Conselhos.

---

**Ciências Naturais****Estratégias que se encontram em implementação:****2.º Ciclo**

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
- Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.
- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.
- Ao planificar as atividades os docentes tiveram em conta as diferentes formas e ritmos de aprendizagem.
- No desenvolvimento das atividades, os docentes tiveram presente as características do grupo/turma a que se destinaram, procurando que as mesmas fossem motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação.
- Todo o processo de ensino/aprendizagem foi reformulado, de acordo com a avaliação contínua e formativa, tanto o desenvolvimento das atividades, como também a sua avaliação.

**3.º Ciclo****Estratégias que se encontram em implementação:**

- fomento da autonomia dos alunos;
- valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;
- solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro;
- fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula.

---

**Matemática****Estratégias que se encontram em implementação:****2.º Ciclo**

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
  - Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
-

- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem as dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.
- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.
- Planificar as atividades tendo em conta as diferentes formas e ritmos de aprendizagens.
- No desenvolvimento das atividades, ter presente as características do grupo/turma a que se destinam, procurando que as mesmas sejam motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação.

### 3º Ciclo

Reforço positivo como forma de valorizar os bons hábitos de conduta.

Valorização da participação e empenho revelados na concretização das tarefas propostas, quer em casa quer em sala de aula.

Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, com recurso a ferramentas diversificadas, nomeadamente, o PowerPoint, Geogebra, Escola Virtual e Quadros Interativos.

Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos.

Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa e de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho, visando a melhoria dos seus resultados escolares e a qualidade das suas aprendizagens.

Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação.

Proporcionar aos alunos a revisão e reforço de conteúdos já lecionados.

Realização de atividades que desenvolvam hábitos/métodos de trabalho e de estudo e sensibilização dos alunos para a necessidade de um efetivo comprometimento no estudo para a disciplina, como fator indispensável ao sucesso escolar.

Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

<b>Física e Química</b>	<b>Estratégias que se encontram em implementação:</b>
	<p>Os docentes propõem continuarão a sensibilizar os alunos para a importância da vida e cultura escolares; a fomentar a participação útil dentro da sala de aula; a reforçar positivamente o bom desempenho; a incentivar hábitos de estudo e de trabalho sistemáticos; a fomentar a autonomia dos alunos; a valorizar a participação e o empenho na elaboração das tarefas propostas na aula; a dar prioridade aos conhecimentos estruturantes; a promover atividades que desenvolvam o espírito crítico dos alunos; a promover a realização de atividades laboratoriais em contexto de sala de aula; a recorrer à avaliação formativa como forma de o aluno poder evoluir no seu conhecimento e a utilizar, sempre que necessário, o programa GIAE como meio de comunicação com os Encarregados de Educação.</p> <p>É de notar que continuarão a ser implementadas medidas universais (acomodações curriculares e diferenciação pedagógica) e em alguns casos medidas seletivas (adaptações curriculares não significativas) e adicionais (adaptações curriculares significativas) a vários alunos no sentido da superação das dificuldades individuais diagnosticadas.</p>
<b>Educação Física (EB)</b>	<b>Estratégias que se encontram em implementação:</b> Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.
<b>Educação Musical</b>	<b>Estratégias que se encontram em implementação:</b> Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar a toda a comunidade

<b>Educação Visual Educação Tecnológica</b>	<p>escolar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da autoestima, empenho e entusiasmo dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização do reforço positivo;</li> <li>- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;</li> <li>- Desenvolvimento da autonomia no aluno;</li> <li>- Priorização dos conhecimentos estruturantes;</li> <li>- Utilização do trabalho cooperativo;</li> <li>- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;</li> <li>- Incitação à participação do aluno na sala de aula;</li> <li>- Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;</li> <li>- Instigação do exercício de autoavaliação.</li> </ul>
<b>História Geografia Portugal</b>	<p><b>e de Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio personalizado nas aulas aos alunos que revelam mais dificuldades;</li> <li>- Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem;</li> <li>- Fichas adaptadas às necessidades e capacidades dos alunos com mais dificuldades;</li> <li>- Diversificação das estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares e a trabalhos de grupo;</li> <li>- Reforço positivo sempre que o aluno se empenha, trabalha e se esforça;</li> <li>- Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das atividades propostas na sala de aula e para casa;</li> <li>- Encorajamento constante a melhorar o aproveitamento e o empenho;</li> <li>- Organização de atividades com recurso a metodologias ativas;</li> <li>- Recurso a meios informáticos promovendo-se atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar;</li> <li>- Recurso sistemático a fichas de trabalho, nomeadamente do Caderno de Atividades, construção do friso cronológico e media testes para uma melhor consolidação dos conhecimentos;</li> <li>- Projeto MAIA;</li> <li>- Articulação constante com o diretor de turma.</li> </ul>
<b>TIC (EB)</b>	<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento.</li> <li>- Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário.</li> <li>- Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula.</li> <li>- Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas.</li> <li>- Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e conseqüentemente na sua avaliação.</li> <li>- Realização da autoavaliação, o que permite aos alunos refletir sobre o trabalho realizado.</li> <li>- Promover a capacitação digital dos alunos através do uso de novas aplicações digitais, que constam das aprendizagens essenciais.</li> <li>- Aplicação de Rubricas de Avaliação.</li> </ul>
<b>História</b>	<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <p>Elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas; leitura de documentos por parte dos alunos com dificuldades; utilização com maior frequência das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de Power Points, Escola Virtual, Kahoot's, Quiz, Padlet, como forma de incutir o gosto pela História e por fim, realizar trabalhos de pesquisa práticos como construção de maquetas de monumentos históricos; utilização de um Portefólio de trabalhos temáticos; realizar entrevistas sobre as vivências dos</p>

---

seus pais e avós sobre o passado histórico recente.

---

**Geografia**

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação;
  - Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo;
  - Utilização de esquemas-síntese e fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos;
  - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa;
  - Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades.
- 

**EMRC  
(EB)**

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Promover uma maior consciencialização de si enquanto pessoa e do outro.
  - Promover o respeito por si próprio e pelo outro.
  - Promover o espírito de cooperação e interajuda.
  - Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões.
  - Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem e ainda algumas atividades que estão previstas (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina).
- 

**Cidadania e  
Desenvolvimento  
(EB)**

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Organização de atividades com recurso a metodologias pedagógicas ativas utilizando estratégias como: o apoio dos pares, os trabalhos de grupo, o trabalho de projeto, debates, assembleias de turma, dramatizações, pesquisa orientada de textos e imagens, visionamento de vídeos, documentários e DVDs, presença na escola de membros da comunidade e outros convidados, leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada, produção de textos e / ou imagens expostos nos placards das salas de aula e visitas;
  - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente no desenvolvimento das atividades e na realização das atividades propostas;
  - Valorização das competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências.
- 

**ENSINO SECUNDÁRIO**

**Português**

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Projeto MAIA.  
Aulas dinâmicas com exercícios variados dos vários domínios.  
Tipologia de trabalhos, fichas, questões-aula  
Tipologia de trabalhos, fichas, questões-aula que se aproximam do exigido pela avaliação externa.  
APAF no 12º ano.
- 

**Inglês**

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Aplicação de medidas universais definidas nos Conselhos de Turma.
  - Diferenciação pedagógica;
  - Trabalho de pares;
  - Fichas de trabalho;
  - Reforçar ainda mais a participação assertiva nas tarefas realizadas na aula e em casa;
  - Valorização da atitude dos alunos no cumprimento das tarefas e interesse pelas mesmas;
  - Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.
-

<b>Biologia</b> <b>Biologia-</b> <b>Geologia</b>	<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <p>Recurso às atividades experimentais; rubricas- apresentação com suporte; simuladores pedagógicos; realização de fichas de trabalho prático; visualização de vídeos didáticos; manipulação de modelos didáticos; aulas de campo; recurso a diversas ferramentas e plataformas de trabalho, nomeadamente a <i>Escola Virtual</i>; aula digital da <i>plataforma Leya</i>; <i>classroom</i>, <i>google forms</i>; <i>screencastify</i>; <i>edpuzzle</i>; <i>educaplay</i>; <i>padlet</i>, etc.; Verifica-se uma preocupação nos docentes em promover nos alunos maior responsabilidade no seu no processo de aprendizagem.</p>
<b>Física e Química</b> <b>A</b>	<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- controlo assíduo dos trabalhos que são delegados para casa;</li> <li>- fomento da autonomia e espírito crítico dos alunos;</li> <li>- valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;</li> <li>- solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro;</li> <li>- fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula.</li> <li>- realização de rubricas referentes às atividades laboratoriais/ trabalhos de pesquisa.</li> <li>- questionários que fornecem feedback imediato-uso da tecnologia;</li> <li>- cenários diferenciados de aprendizagem.</li> </ul> <p>Por outro lado, a manutenção das ApAF para o 11.º ano constitui uma ótima forma de esbater dificuldades apresentadas pelos discentes dado que permitem abordar de uma forma mais pausada conteúdos anteriormente lecionados, permitindo também a consolidação de conteúdos de 10ºano.</p>
<b>Química</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- fomento da autonomia e espírito crítico dos alunos;</li> <li>- valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;</li> <li>- solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro;</li> <li>- fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula.</li> <li>- realização de rubricas referentes às atividades laboratoriais/ trabalhos de pesquisa.</li> <li>- questionários que fornecem feedback imediato-uso da tecnologia;</li> <li>- cenários diferenciados de aprendizagem.</li> </ul>
<b>Matemática A</b>	<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <p>Valorizar a participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula;</p> <p>Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta;</p> <p>Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades que desenvolvam hábitos, métodos de trabalho e de estudo;</p> <p>Prestar apoio individualizado aos alunos;</p> <p>Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação</p> <p>Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e atempada;</p> <p>Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos;</p> <p>Realizar atividades diferenciadas de avaliação formativa;</p> <p>Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados;</p> <p>Diversificar as técnicas/instrumentos de avaliação;</p> <p>Realizar atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho;</p> <p>Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem.</p>

	<p>Particularmente, no 12.º ano nas Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.</p>
<b>MACS</b>	<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <p>Valorizar a participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula;</p> <p>Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta;</p> <p>Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades que desenvolvam hábitos, métodos de trabalho e de estudo;</p> <p>Prestar apoio individualizado aos alunos;</p> <p>Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação</p> <p>Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e atempada;</p> <p>Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos;</p> <p>Realizar atividades diferenciadas de avaliação formativa;</p> <p>Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados;</p> <p>Diversificar as técnicas/instrumentos de avaliação;</p> <p>Realizar atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho;</p> <p>Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Particularmente, no 11.º ano nas Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.</p>
<b>Educação Física</b>	<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <p>Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.</p>
<b>História A</b>	<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <p>Utilização do manual adotado complementando-o com outros recursos como apresentações em power point, registos áudio e vídeo, projetor multimédia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; fichas informativas, para sintetizar matérias; utilização dos recursos da “Escola Virtual”; utilização do e-mail, para disponibilizar apoio à distância; uso de fichas formativas, questões de aula e fichas de apoio para reforçar matérias ou para apoio individualizado a alunos com dificuldades; promoção do trabalho de pares/grupo para estimular o trabalho colaborativo e de pesquisa. Aos alunos que apresentam uma ausência de competências essenciais, como falta de hábitos e métodos de trabalho, principalmente no 10º ano de escolaridade, tento motivá-los, utilizando métodos pedagógicos diversificados, adaptando-os ao nível de ensino, bem como ao desenvolvimento das capacidades, de forma a consolidar as estruturas básicas da disciplina. Estímulo a participação de todos os alunos, especialmente daqueles que revelam maiores dificuldades, mantendo sempre equilibrados os diálogos vertical e horizontal. Assim, as aulas são planificadas tendo em consideração, não só a seleção e definição de competências, mas também a seleção dos conteúdos, para que exista uma relação mútua e adequada entre competências/conteúdos, ou seja, o campo de conhecimento a desenvolver. Procuo usar uma linguagem cientificamente correta e adequada ao nível etário dos meus alunos, incentivo os alunos pela descoberta, exploro as questões formuladas pelos alunos, para que eles mesmos as resolvam quando possível e, de uma maneira geral, mantenho um clima de descontração responsável e disciplinado, favorável ao processo ensino/aprendizagem.</p>
<b>Filosofia</b>	<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos Conselhos de turma.</li> <li>- Reforçar a aplicação das técnicas e instrumentos de avaliação implementadas pelo Projeto MAIA.</li> </ul>

<b>Geografia A</b> <b>Geografia C</b>	<b>Estratégias que se encontram em implementação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação;</li> <li>- Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo;</li> <li>- Utilização de fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos;</li> <li>- Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa;</li> <li>- Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades;</li> <li>- Utilização das aulas de APAF, no 11º ano, para o seu propósito essencial – preparação para o exame nacional.</li> </ul>
<b>Psicologia B</b> <b>Sociologia</b>	<b>Estratégias que se encontram em implementação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação de medidas universais definidas no Conselho de turma.</li> <li>- Diferenciação pedagógica; testes adaptados aos alunos com mais dificuldades.</li> <li>- Reforçar a aplicação das técnicas e instrumentos de avaliação implementadas pelo Projeto MAIA.</li> </ul>
<b>Química</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- controlo assíduo dos trabalhos que são delegados para casa;</li> <li>- fomento da autonomia e espírito crítico dos alunos;</li> <li>- valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;</li> <li>- solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro;</li> <li>- fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula.</li> <li>- realização de rubricas referentes às atividades laboratoriais/ trabalhos de pesquisa.</li> <li>- questionários que fornecem feedback imediato-uso da tecnologia;</li> <li>- cenários diferenciados de aprendizagem.</li> </ul>

Na diversidade de estratégias apresentadas, **observa-se que a grande maioria é de cariz pedagógico e, assim, a sua aplicabilidade recairá na atividade letiva de cada um dos docentes.**

A larga maioria das disciplinas, quer no ensino básico, quer no ensino secundário, não aponta novas estratégias, pois **já tem em prática uma panóplia diversificada de estratégias** e há que dar o tempo necessário para que as estratégias surtam o seu efeito.

**Mais empenho e responsabilidade** são pedidos aos alunos, nomeadamente na entrega de trabalhos e/ou realização de tarefas.

**Método e organização** são também referidos como uma ausência genérica no trabalho diário dos alunos, bem como um trabalho contínuo e sistemático.

O envolvimento dos Encarregados de Educação continua a ser evocado como um elemento fundamental para o sucesso das aprendizagens dos educandos, nomeadamente no ensino básico.

Das estratégias elencadas pelos docentes, das várias disciplinas e anos de escolaridade, a equipa destaca as seguintes por serem as mais frequentemente citadas, de modos variados:

- dar continuidade à implementação de medidas de diferenciação pedagógica visando superar dificuldades.
- Promover atividades de consolidação e melhoria das aprendizagens.
- Consciencializar os alunos para uma postura mais atenta e concentrada na aula.
- Fomentar hábitos de trabalho e estudo regular, visando a interiorização de conceitos e a consolidação das aprendizagens.
- Promover o envolvimento dos alunos nas várias etapas do processo de ensino aprendizagem.
- Diversificar instrumentos e técnicas de avaliação.
- Utilizar tipologias de exercícios e atividades diferenciadas e que no ensino secundário se aproximem das utilizadas em momentos de avaliação externa.
- Monitorizar a evolução do aluno (avaliação formativa e feedback).

- Fomentar a autonomia.

#### 4. RECOMENDAÇÕES

A equipa julga que os conselhos de turma e os grupos disciplinares /departamentos curriculares se devem debruçar sobre os resultados de um modo geral. Estes revelam-se genericamente positivos e muito positivos em algumas disciplinas e anos de escolaridade, relativamente aos valores de referência pré-definidos, apesar de serem vários os alunos abrangidos por medidas universais e seletivas. De acordo com a EMAEI, nem todas as medidas implementadas tiveram a eficácia desejada, pelo que os conselhos de turma devem continuar a sua aplicação com vista ao sucesso.

Assim, releva-se que ainda há margem de progressão para a melhoria dos resultados, quer no critério Sucesso, quer no da Qualidade. A verificar-se esta melhoria, os valores de referência devem ser revistos no final do ano letivo.

**Apesar de não referenciadas neste 2º período, nas estratégias de coadjuvação/assessoria e apoio, uma vez que os docentes optaram pela referência a estratégias pedagógicas no âmbito da sala de aula, nomeadamente nas disciplinas de português e matemática, estas revelam-se positivas pelo que devem ter continuidade. No entanto, alguns docentes referem, na reflexão crítica da realidade, que o sucesso obtido se deve ao nível de envolvimento da maioria dos alunos nas atividades propostas e ao contributo das assessorias e dos apoios prestados.**

É de todo interesse que a monitorização das estratégias e medidas implementadas, assentes nas práticas letivas, possam desencadear processos de melhoria numa perspetiva de articulação horizontal e vertical. Esta articulação é possível através da partilha em sede de grupo disciplinar / departamento curricular e ao nível do conselho de turma.

O Conselho Pedagógico deve proceder à monitorização das estratégias e medidas implementadas bem como à análise da avaliação efetuada pelos docentes e validar as estratégias de melhoria e de reforço propostas neste relatório.

Este relatório deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e validado pelo Conselho Geral, devendo, posteriormente, ser divulgado, a toda a comunidade educativa, através das coordenações dos Departamentos Curriculares e através da página de internet do Agrupamento.

Terras de Bouro, 11 de maio de 2023

## Anexo

## VALORES DE REFERÊNCIA

			2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 1.º Ciclo
1º Ciclo	1	Português	3,4	90,2	85.1
		Matemática	3,5	90,2	
		Estudo do Meio	3,7	93,5	
		Expressões	3,3	93,5	
	2	Português	3,2	90,2	
		Matemática	3,2	88,0	
		Estudo do Meio	3,4	92,9	
		Expressões	3,4	93,5	
	3	Português	3,0	86,2	
		Matemática	3,0	83,4	
		Estudo do Meio	3,0	92,9	
		EAFM	3,5	93,5	
		Inglês	3,3	89,0	
	4	Português	3,0	89,0	
		Matemática	3,0	79,4	
		Estudo do Meio	3,3	93,5	
		EAFM	3,8	93,4	
		Inglês	3,4	93,4	

			2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 2º Ciclo
2º Ciclo	5	Português	3,0	85,0	91,6
		Matemática	3,2	70,0	
		Inglês	3,8	96,6	
		HGP	3,5	90,0	
		CN	3,4	90,0	
		EV	3,5	100	
		ET	3,5	100	
		EM	4,4	96,6	
		EF	3,5	100	
		CD	4,0	96,6	

6	EMR	3,6	95,0
	TIC	3,5	90,0
	Português	3,1	80,0
	Matemática	3,2	70,0
	Inglês	3,2	90,6
	HGP	3,5	90,0
	CN	3,2	80,0
	EV	3,5	100
	ET	3,5	100
	EM	4,0	96,6
	EF	3,5	100
	CD	4,0	96,6
	EMR	3,6	95,0
	TIC	3,5	90,0

			2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 3º Ciclo
3º Ciclo	7	Português	3,2	85,0	88,4
		Matemática	3,0	60,0	
		Inglês	3,3	84,3	
		Francês	3,4	90,0	
		História	3,5	90,0	
		Geografia	3,2	75,0	
		CN	3,4	90,0	
		FQ	3,2	85,0	
		EV	3,5	100	
		EF	3,5	100	
		ET	3,5	100	
		TIC	4,2	93,1	
		CD	4,0	93,1	
		EMR	3,6	95,0	
	8	Português	3,2	85,0	
		Matemática	3,0	65,0	
		Inglês	3,2	76,1	
		Francês	3,2	85,0	
		História	3,5	95,0	
		Geografia	3,0	70,0	
		CN	3,4	90,0	
		FQ	3,2	85,0	
		EV	3,5	100	
		EF	3,5	100	
		ET	3,5	100	
		TIC	4,4	93,1	

9	CD	4,0	93,1
	EMR	3,6	95,0
	Português	3,1	80,0
	Matemática	3,0	65,0
	Inglês	3,2	75,7
	Francês	3,3	90,0
	História	3,5	95,0
	Geografia	3,0	70,0
	CN	3,4	90,0
	FQ	3,2	85,0
	EV	3,5	100
	EF	3,5	100
	FC	4,0	93,1
	EMR	3,6	95,0

Ciclo	Ano	Disciplina	2019/2023	2019/2023	2019/2023
			Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão Secundário
Secundário	10	Português	11,0	70,0	82,7
		Inglês	12,38	80,8	
		Filosofia	13,0	60,0	
		Educação Física	15,0	100	
		Matemática-A	11,0	55,0	
		BG	12,5	87,8	
		FQ-A	12,0	75,0	
		História-A	13,0	80,0	
		Geografia-A	11,0	70,0	
		MACS	11,5	60,0	
	11	Português	13,0	90,0	
		Inglês	14,7	88,7	
		Filosofia	13,0	70,0	
		Educação Física	16,0	100	
		Matemática-A	12,0	60,0	
		BG	15,0	88,7	
		FQ-A	13,0	85,0	
		História-A	15,0	100	
		Geografia-A	12,0	80,0	
		MACS	11,0	60,0	
	12	Português	14,0	90,0	
		Educação Física	17,0	100	
		Matemática-A	11,0	60,0	

	História-A	17,0	100
	Química	14,0	100
	Psicologia-B	14,0	90,0
	Geo C	14,0	90,0
	Sociologia	14,0	90,0

Avaliação externa			2019/2020	2019/2020
	Ano		Qualidade	Eficácia (%)
	9	Português		
		Matemática	3,0	50
	11	BG	10,0	63
		FQ-A	10,0	50
		Geografia-A	11,0	70
		MACS	12,0	71
		Filosofia	10,0	50
	12	Português	11,0	66
		Matemática	10,0	50
		História A	10,0	50